

**PROPOSTA DE DISCIPLINA OPTATIVA ELETIVA – SEMINÁRIOS TEMÁTICOS**  
**OFERECIMENTO: 1º SEMESTRE DE 2025**

<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	<b>IAU2232 Seminários Temáticos VI-D - Cidade, Cultura e Política</b> Cinema e imaginários de cidades: narrativas e prospecções												
<b>Tipo de disciplina:</b>	( X ) Seminários Temáticos. informar o eixo temático: <table border="1" style="margin-left: 20px;"> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Planejamento, Projeto e Território</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Memória e Patrimônio</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Habituação e Cidade</td></tr> <tr><td><input type="checkbox"/></td><td>Infraestrutura, Paisagem e Ambiente</td></tr> <tr><td><input checked="" type="checkbox"/></td><td>Cidade, Cultura e Política</td></tr> </table>	<input type="checkbox"/>	Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo	<input type="checkbox"/>	Planejamento, Projeto e Território	<input type="checkbox"/>	Memória e Patrimônio	<input type="checkbox"/>	Habituação e Cidade	<input type="checkbox"/>	Infraestrutura, Paisagem e Ambiente	<input checked="" type="checkbox"/>	Cidade, Cultura e Política
<input type="checkbox"/>	Tecnologia, Arquitetura e Urbanismo												
<input type="checkbox"/>	Planejamento, Projeto e Território												
<input type="checkbox"/>	Memória e Patrimônio												
<input type="checkbox"/>	Habituação e Cidade												
<input type="checkbox"/>	Infraestrutura, Paisagem e Ambiente												
<input checked="" type="checkbox"/>	Cidade, Cultura e Política												
<b>Docentes responsáveis:</b>	Manoel Rodrigues Alves e Marcel Fantin												
<b>Oferecimento:</b>	( ) semestral (X) trimestral ( ) bimestral ( ) concentrada												
<b>Nº de créditos da disciplina:</b> <b>1 crédito-aula = 15 horas-aula</b> <b>1 crédito-trabalho = 30 horas-trabalho</b>	Créditos-aula (CA): 2    Créditos-trabalho (CT): 1												
<b>Carga horária total (CA+CT):</b> <b>(considerar múltiplos de 15 horas)</b>	43 horas												
<b>Dia da semana e horário de oferecimento:</b>	( ) 2ª-feira ( ) 3ª feira (X) 4ª feira ( ) 5ª feira ( ) 6ªfeira Horário: das 18:00 às 20:00												
<b>Data de início e término da disciplina:</b>	Início: 19/03/2025    Término: 05/06/2025												
<b>Número de vagas para o curso de Arquitetura e Urbanismo:</b>	20 vagas												
<b>Número de vagas para o Programa de Dupla Formação IAU/EESC:</b>	2 vagas												
<b>Período ideal</b> <b>(turma para a qual a disciplina será oferecida)</b>	<b><u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u></b> (X) 3º ano (X) 4º ano (X) 5º ano  <b><u>Curso de Arquitetura e Urbanismo:</u></b> (X) 1º ano (X) 2º ano:  Justificar o oferecimento para esses anos: Ampliar a troca de experiências entre os anos e estudantes secundaristas, aproximar os discentes, desde o primeiro ano, da arte cinematográfica como instrumental de construção do conhecimento  <b><u>Será oferecida para outro curso?</u></b> ( ) sim ( X ) não Qual? Oferecida também para alunos secundaristas da EEPG Aduar Kemmell Dibo Quantas vagas? 20 vagas												

**EMENTA DA DISCIPLINA:**

<p><b>Objetivo:</b></p>	<p>O projeto visa abordar diferentes imaginários e narrativas do urbano na produção cinematográfica, propondo uma reinterpretação dessas perspectivas por meio da cartografia pós-representacional. Utilizando uma seleção de filmes que trazem elementos cruciais para a discussão da cidade no Brasil e no mundo, exploram-se temas como processos socioculturais e socioespaciais, relações e estruturas de poder, controle e vigilância, além de identidade e fragmentação política e social. Com a participação de alunos de graduação e estudantes secundaristas, o projeto insere-se no contexto da curricularização da extensão, promovendo um espaço de aprendizado onde o cinema e a cartografia convergem para apoiar processos narrativos que permitam decodificar e interpretar as múltiplas relações socioespaciais destacadas nos filmes. Inspirados pelo conceito de "mapas internos" de Ryan (2003), ou seja, mapas que surgem como elementos narrativos em filmes e livros, busca-se instigar os alunos a construir expressões cartográficas inovadoras e inventivas.</p> <p>Essas produções cartográficas oferecem formas alternativas de pensar sobre a cidade e seus imaginários, paisagens e territórios, capacitando os estudantes a traduzirem suas reflexões em mapas que representam diferentes perspectivas e interpretações do espaço urbano. Dessa forma, o projeto não apenas enriquece a experiência acadêmica dos participantes, mas também fortalece o vínculo com a comunidade e promove uma educação ampliada, crítica e engajada com o mundo ao seu redor.</p>
<p><b>Programa resumido:</b></p>	<p>Insumos teóricos relativos a questões da conformação sociocultural do urbano e da cartografia pós-representacional. Noções de linguagem e narrativas cinematográficas. Sessões interativas de produções cinematográficas, análise e debate.</p>
<p><b>Programa:</b></p>	<p>19/03 – Apresentação da disciplina. Conteúdos e pressupostos teóricos I. Dinâmica da disciplina. 26/03 – Espero tua Re(volta) 02/04 – Tudo o que podemos ser 09/04 – Conteúdos e pressupostos teóricos II. 16/04 – Cidade de Deus 23/04 – As Melhores Coisas do Mundo 30/04 – Elefante 07/05 – A Onda 14/05 – Marte 1 21/05 – Intervenção 05/06 – Apresentação dos trabalhos. Debate e devolutiva.</p>
<p><b>Método e Critério de Avaliação:</b></p>	<p>Processo de ensino aprendizagem presencial que compreende aulas expositivas e dinâmica de análise e debate de produções cinematográficas de narrativas do urbano, podendo compreender atividades assíncronas. Por meio de discussão em grupos de alunos do CAU_IAU e alunos do ensino médio de escola pública (EEPG Aduar Kemmell Dibo), insere-se em contexto de curricularização da extensão. Esta atividade deverá se desenvolver no IAU, podendo, eventualmente, ocorrer também na EEPG. A avaliação resultará de média ponderada, a partir da avaliação: da participação nos debates das sessões de cada filme (peso 3) e do trabalho final, cartografia pós-representacional (peso 7).</p>
<p><b>Norma de Recuperação:</b></p>	<p>Pela própria estrutura da disciplina não haverá recuperação.</p>

**Requisitos para cursar a disciplina:** Sem pré-requisitos.

**Bibliografia:** BORJA, Jorge. Urbanismo e Ciudadania. In Los Monográficos de B.MM. num 6, p. 43-50.  
CAQUARD, S., & Naud, D. (Forthcoming). A spatial typology of cinematographic narratives. In D. R. F. Taylor, & T. P. Lauriault (Eds.), Developments in the Theory and Practice of Cybercartography: Applications in Indigenous Mapping (2nd edition). Elsevier.  
CAQUARD, S. (2013). Cartography 1: Mapping narrative cartography. Progress in Human Geography, 37(1), 135 -144.  
CAQUARD, S., FISET, Jean-Pierre. How can we map stories? A cybercartographic application for narrative cartography. Received 23 Jan 2013, Accepted 26 Aug 2013, Published online: 07 Oct 2013. Journal of Maps. Volume 10, 2014 - Issue 1.  
KITCHIN, Rob; Dodge, Martin. Rethinking maps. Progress in Human Geography 31(3) (2007) pp. 331-344  
PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias. Rev. Bras. Hist., São Paulo, v. 27, n. 53, p. 11-23, June 2007. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882007000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882007000100002&lng=en&nrm=iso)>. access on 21 Aug. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01882007000100002>.  
RADICAL CARTOGRAPHY. Disponível em: <http://www.radicalcartography.net/>  
The map of Dublin is from Jack McCarthy with Danis Rose, Joyce's Dublin: A Walking Guide to "Ulysses." Dublin: Wolfhound Press, 1986, 1988, pp. 8-9.

**Outras informações que julgar necessárias:** A disciplina insere-se no âmbito da curricularização da extensão, um movimento que busca integrar atividades práticas e colaborativas à formação acadêmica dos estudantes. Ao promover a reflexão sobre o espaço urbano e suas representações, a disciplina aproxima os alunos das realidades sociais e culturais fora da sala de aula, incentivando o engajamento com a comunidade e a compreensão das dinâmicas socioespaciais locais. Esse enfoque extensionista permite que os estudantes de graduação e secundaristas participem de projetos que vão além do conteúdo teórico, aplicando o conhecimento adquirido em ações concretas que envolvem pesquisa e análise crítica, contribuindo para uma formação mais completa e alinhada com as demandas da sociedade.

A disciplina contará com a participação de docente da rede pública de ensino médio, a Profa. Cátia Cristina Teodoro.

**Data:** 12/11/2024

**Docente responsável pelo encaminhamento da proposta:**  
**Manoel Rodrigues Alves e Marcel Fantin**